

RELATÓRIO DE GESTÃO DA AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM (ABCD) 2025

A Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD) é a **Organização Nacional Antidopagem do Brasil**, reconhecida e acreditada pela Agência Mundial Antidopagem (AMA/WADA). Instituída pela Legislação Federal, conforme a Lei Nº 14.597/2023 (Lei Geral do Esporte), a ABCD integra a estrutura organizacional do Ministério do Esporte, tendo alcançado em 2024 o status de Secretaria Nacional.

Em 2025, a atuação da ABCD foi marcada pelo trabalho intenso em todas as áreas desta secretaria, na qual coordenou as ações de educação, testagem e gestão de resultados, implementando a Política Nacional de Prevenção e Combate à Dopagem.

1. GOVERNANÇA, ESTRUTURA E CONFORMIDADE

A estrutura organizacional da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD) compreende a Presidência, a Chefia de Gabinete e as Coordenações-Gerais de Educação (CGE), de Operações (CGO) e de Gestão de Resultados e Orçamento (CGGRO).

A ABCD atua na promoção da integridade e da ética no ambiente esportivo, estando diretamente alinhada ao objetivo estratégico do Ministério do Esporte *de fortalecer o Brasil como potência esportiva em diversas modalidades, fomentando o desenvolvimento da ciência do esporte sob a égide da ética, da integridade e do jogo limpo.*

O principal destaque da gestão de 2025 foi o fortalecimento do reconhecimento institucional da ABCD no cenário internacional. Esse avanço refletiu-se na ampliação da participação da Autoridade em instâncias estratégicas de formulação, governança e assessoramento do sistema mundial antidopagem, evidenciando a credibilidade técnica e a maturidade institucional alcançadas pelo Brasil.

Nesse contexto, a ABCD obteve representação eleita em colegiados consultivos da Agência Mundial Antidopagem (AMA/WADA), bem como protagonismo com a eleição do Brasil, representado pela Presidente da ABCD, para a Vice-Presidência da Convenção Internacional contra a Dopagem no Esporte da UNESCO, representando o Grupo da América Latina e do Caribe (GULAC).

Adicionalmente, a ABCD destacou-se como a única Organização Nacional Antidopagem a integrar o grupo responsável pela elaboração do texto da Declaração da Conferência Mundial Antidopagem, realizada em Busan, em dezembro de 2025. Esses marcos reforçam o papel da ABCD como referência técnica e

institucional, projetando o Brasil como ator relevante nos debates globais sobre integridade, cooperação internacional e fortalecimento do sistema antidopagem.

Destaca-se, ainda, a manutenção da conformidade com os Padrões Internacionais da AMA/WADA e o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Estado brasileiro no âmbito da Convenção da UNESCO (2005), contribuindo para o fortalecimento do Fórum Brasileiro Antidopagem como espaço permanente de articulação e governança nacional.

O trabalho desenvolvido pela ABCD ao longo de 2025 evidencia um ciclo contínuo de aprimoramento em suas Coordenações-Gerais (CGE, CGO e CGGRO), com vistas à excelência no combate à dopagem, mesmo diante de desafios financeiros e logísticos inerentes à atuação em escala nacional. A busca por resultados justos e limpos constitui o eixo orientador das ações da Autoridade.

As ações da ABCD são pautadas na defesa do jogo limpo e se concentram em três pilares principais: Educação, Testagem e Gestão de Resultados.

A Coordenação-Geral de Educação implementou, em 2025, diversas ações do Plano de Educação Antidopagem, incluindo treinamentos especiais e módulos de educação antidopagem *virtuais*, seminários presenciais e virtuais e cursos ADEL, além da presença em dois grandes eventos esportivos: Jogos Brasileiros Escolares e Jogos da Juventude. É importante lembrar que a educação é vista como uma estratégia essencial de prevenção, sendo o primeiro contato do atleta com o tema. O alcance das ações educacionais visa não apenas atletas de base e alto rendimento, mas também o pessoal de apoio (treinadores, gestores, pais e profissionais médicos).

A Coordenação-Geral de Operações (CGO) é responsável pela execução estratégica do Programa de Testes, planejado com base em parâmetros de avaliação de risco, conforme o Padrão Internacional para Testes e Investigações (PITI). Os testes consistem na coleta de amostras biológicas (urina, sangue ou passaporte biológico) de atletas, cuja análise é realizada pelo Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem (LBCD). Compete, ainda, à CGO a gestão das Autorizações de Uso Terapêutico (AUT), que permitem o uso de substâncias ou métodos proibidos por razões médicas legítimas, evitando a caracterização de Violações à Regra Antidopagem (VRAD).

A Coordenação-Geral de Gestão de Resultados e Orçamento é responsável pelos procedimentos que se iniciam a partir da identificação de um Resultado Analítico Adverso (RAA) ou de outras violações não analíticas, bem como pela condução dos processos administrativos e orçamentários relacionados à contratação de serviços e aquisição de insumos necessários ao funcionamento da ABCD.

No âmbito do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem é responsável pelo Programa 5126 – *Esporte para a Vida*, cujo objetivo geral é ampliar o acesso ao esporte e às atividades físicas, com foco na formação, no desenvolvimento e na qualidade de vida.

O programa é composto por objetivos específicos e entregas, conforme as informações a seguir:

1.1. Programa 5126 – Esporte para a vida

1.1.1. Ação orçamentária vinculada ao programa

- 211Z- Desenvolvimento e Execução da Política Nacional Antidopagem

1.2. Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais.

1.2.1. Ações orçamentárias vinculadas ao programa

- 00R4- Anuidade Agência Mundial Antidopagem (AMA/WADA)
- 00UU – Anuidade do Instituto das Organizações Nacionais Antidopagem (iNADO)

1.3. Objetivo específico: 0437 - Combater a dopagem no esporte

1.4. Entregas:

- Testes antidopagem realizados em território nacional
- Programa de Educação Antidopagem da ABCD executado

2. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. COORDENAÇÃO-GERAL DE EDUCAÇÃO

A ABCD, como Organização Nacional Antidopagem, é a única entidade no Brasil responsável por coordenar e monitorar os Programas de Educação Antidopagem. Ao longo de 2025, a organização promoveu iniciativas alinhadas aos padrões internacionais, harmonizadas mundialmente e distribuídas entre os quatro componentes educacionais estabelecidos no Padrão Internacional para a Educação AMA/WADA: educação baseada em valores, sensibilização, educação antidopagem e informação.

A educação antidopagem, uma estratégia de prevenção destacada no Código Mundial e no Código Brasileiro Antidopagem, busca promover comportamentos alinhados aos valores do esporte limpo e ajudar a impedir que atletas e outras pessoas se envolvam em situações de dopagem. Além disso, parte-se do princípio fundamental do Padrão Internacional para a Educação de que a primeira experiência de um atleta em relação à questão antidopagem deve ocorrer por meio da educação e não do controle de dopagem.

Dito isso, no período de janeiro a dezembro de 2025, a ABCD realizou 129 ações educacionais vinculadas aos três primeiros componentes (educação baseada em valores, sensibilização, educação antidopagem), que ocorreram em diversos formatos, como podcasts, reuniões, seminários virtuais, ações presenciais, participação em eventos, treinamentos especiais, módulos educacionais e palestras, alcançando mais de 38 mil pessoas ligadas ao ambiente esportivo, incluindo atletas, pessoal de apoio, familiares e integrantes de organizações esportivas.

Dentre essas ações, destacam-se os atendimentos realizados em dois grandes eventos nacionais e integrantes dos componentes educação baseada em valores e sensibilização: Jogos Brasileiros Escolares e Jogos da Juventude, nos quais mais de 3.900 pessoas foram impactadas por meio da Estação #JogoLimpo e da Estação de Controle de Dopagem (simulação), respectivamente.

Destaque-se que, no âmbito do componente educação antidopagem, mais de 5.000 pessoas, no Brasil, concluíram em 2025 cursos ofertados na plataforma global de aprendizagem antidopagem ADEL (*Anti-Doping Education and Learning Platform*), de acordo com dados extraídos da própria plataforma. Adicionalmente, ao menos 6.000 pessoas concluíram módulos educacionais e treinamentos especiais promovidos pela ABCD em formato *on-line*, conforme gerenciamento realizado pelas listas de presença dos eventos.

Vinculados ao componente informação, com a disponibilização de conteúdo preciso e atualizado relacionado ao esporte limpo, a ABCD veiculou, nos canais de comunicação do Ministério do Esporte, 73 publicações nas redes sociais (Instagram, Facebook, Youtube e X/Twitter) que alcançaram aproximadamente 232.000 pessoas em 2025, conforme dados da Assessoria de Comunicação do Ministério. O site institucional da ABCD registrou mais de 50.000 usuários e 142.000 acessos no mesmo período, de acordo com dados do Google Analytics. Dentre esses acessos, mais de 3.700 foram direcionados à plataforma Check Jogo Limpo, desenvolvida em parceria com a ANVISA, utilizada para consulta de substâncias e métodos proibidos no

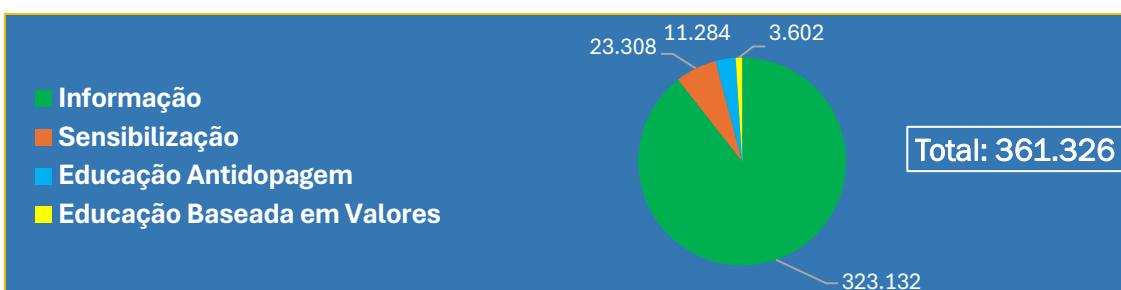
esporte. A Rede Brasileira Antidopagem, canal oficial de comunicação da ABCD para disseminação de informações, ações educacionais e atualizações institucionais, encerrou o ano de 2025 com cerca de 7.700 inscritos, enquanto o Programa de Adesão #JogoLimpo fechou o ano com a participação de 35 entidades esportivas.

Saliente-se que o Programa de Educação Antidopagem, base para as ações antidopagem da ABCD, permitiu estreitar parcerias com as entidades desportivas para realização de ações direcionadas ao público-alvo de atletas base, nacional, internacional, Grupo Alvo de Testes – GAT, Grupo de Testes - GT, além daqueles que estavam retornando de sanções, que formam o grupo prioritário das atividades educativas no Plano de Educação.

As iniciativas implementadas ao longo de 2025 evidenciam aderência aos princípios, requisitos e componentes previstos no Código Mundial Antidopagem, no Código Brasileiro Antidopagem e no Padrão Internacional para a Educação, assegurando a integração entre ações preventivas, educativas e informativas no âmbito do sistema antidopagem nacional. Ao priorizar a educação como eixo estruturante da política antidopagem, a ABCD contribui para a mitigação de riscos associados à dopagem, para a promoção da conformidade regulatória e para o fortalecimento da integridade esportiva, consolidando bases institucionais sustentáveis para a proteção dos atletas e para a efetividade do sistema antidopagem brasileiro, em alinhamento às melhores práticas internacionais.

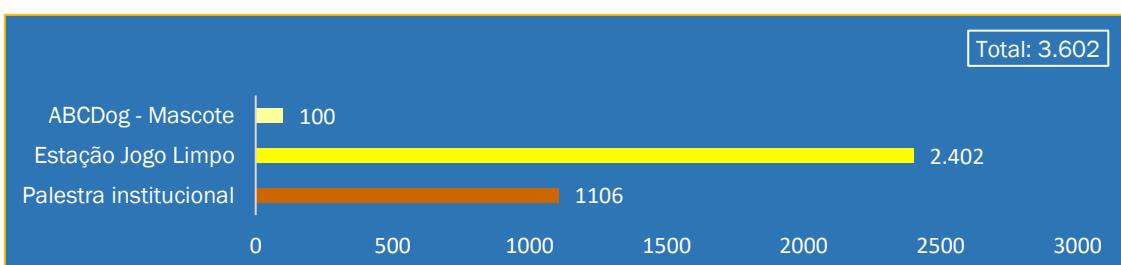
Abaixo alguns dados específicos sobre o público atingido nas iniciativas e ações realizadas pela Coordenação de Educação da ABCD.

Quadro 1 – Público atingido de acordo com os 4 componentes educacionais: Educação baseada em valores, Sensibilização, Informação e Educação Antidopagem.



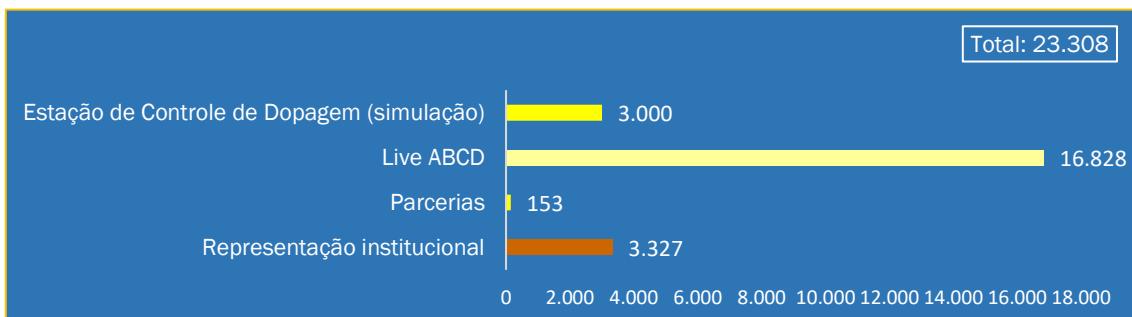
*Fonte: Coordenação-Geral de Educação/ABCD, ASCOM e Plataforma Global de Aprendizagem Antidopagem ADEL (*Anti-Doping Education and Learning Platform*).

Quadro 2 – Público atingido em 20 ações educacionais do componente Educação Baseada em Valores:



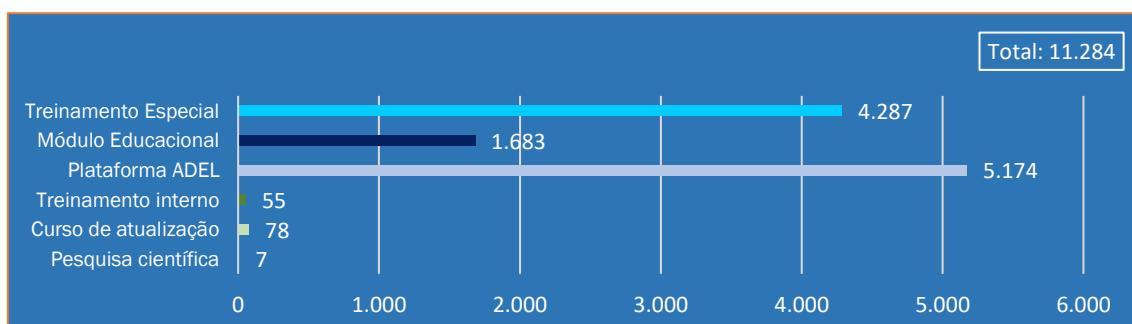
*Fonte: Coordenação-Geral de Educação/ABCD.

Quadro 3 – PÚBLICO ATINGIDO EM 67 AÇÕES EDUCACIONAIS DO COMPONENTE SENSIBILIZAÇÃO:



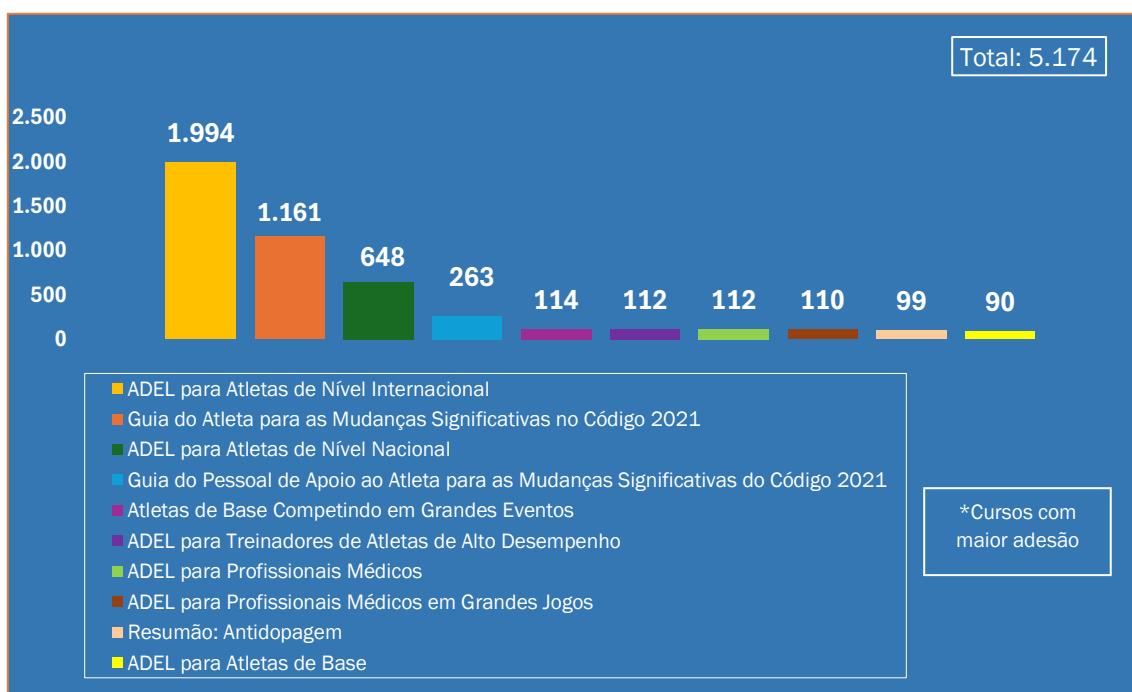
*Fonte: Coordenação-Geral de Educação/ABCD.

Quadro 4 – PÚBLICO ATINGIDO EM 45 AÇÕES EDUCACIONAIS DO COMPONENTE EDUCAÇÃO ANTIDOPAGEM:



*Fonte: Coordenação-Geral de Educação/ABCD.

Quadro 5 – CONCLUINTES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO ANTIDOPAGEM EM PORTUGUÊS E CURSOS COM MAIOR ADESÃO NA PLATAFORMA ADEL:



*Fonte: Coordenação-Geral de Educação/ABCD e Plataforma Global de Aprendizagem Antidopagem ADEL

Quadro 6 – Site ABCD – total de usuários:

Usuários	53.000
Novos usuários	33.000
Origem recorrente dos usuários	São Paulo (14,63%)

*Fonte: Google Analytics

Quadro 7 – Site da ABCD – publicações mais acessadas:



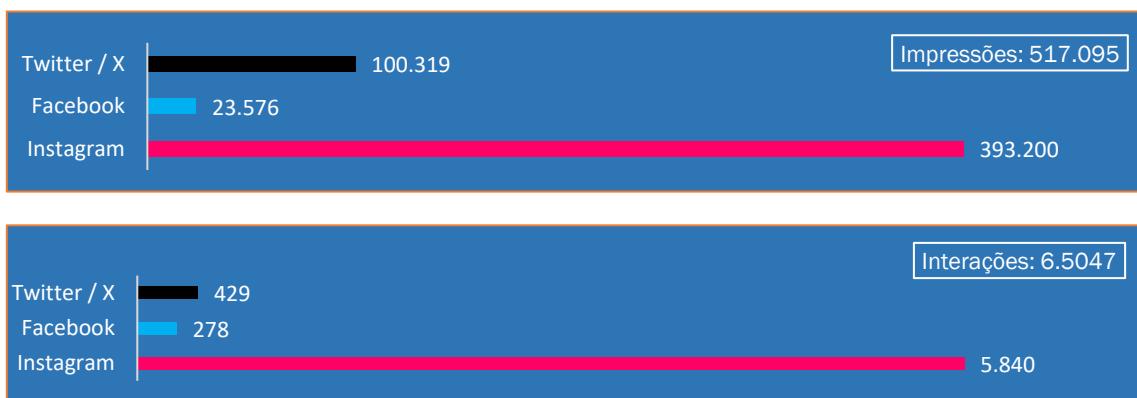
*Fonte:Google Analytics

Quadro 8 – Redes sociais (instagram, facebook e youtube) – público alcançado:



*Fonte: ASCOM

Quadro 9 – Redes sociais (instagram, facebook e twitter/x) – volume total de engajamento:



*Fonte: ASCOM

Quadro 10 – Ações educacionais – previsão para 2025, resultados alcançados e meta para 2026:

	Previsão para 2025	Resultado alcançado	Meta para 2026
Ações educacionais	80	129	100
Público Atingido	22.000 pessoas	38.194 pessoas	36.000 pessoas

*Fonte: Coordenação-Geral de Educação/ABCD

2.2 COORDENAÇÃO-GERAL DE OPERAÇÕES – CGO

2.2.1 COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES

Conforme o artigo 5º do Código Mundial Antidopagem, esta coordenação é responsável por realizar testes e investigações com qualquer finalidade relacionada à antidopagem. Os testes devem ser conduzidos conforme o Padrão Internacional para Testes e Investigações (PITI) da AMA/WADA e constituem a principal ferramenta para coibir violações às regras antidopagem, como a presença, o uso ou a tentativa de uso de substâncias ou métodos proibidos.

Qualquer atleta pode ser solicitado a fornecer uma amostra a qualquer momento e em qualquer local. Com isso em mente, a ABCD planeja e executa testes antidopagem de forma estratégica e eficaz, em competição e fora dela, assegurando a integridade e a identidade das amostras desde a coleta até a entrega ao laboratório para análise.

O Padrão Internacional para Testes e Investigações (PITI), estabelecido pela Agência Mundial Antidopagem (AMA/WADA), determina em seu artigo 4.0 que o Plano de Distribuição de Testes da ABCD deve ser estruturado com base em parâmetros de avaliação de risco.

O Plano de Distribuição de Testes é o documento que define quais esportes e disciplinas serão submetidos a testes ao longo do ano. Sua elaboração considera o calendário esportivo das federações e confederações, além de análises específicas para cada modalidade, sendo essencial para orientar toda a operação anual da ABCD.

O teste antidopagem consiste na coleta de amostras biológicas – como urina, sangue ou passaporte biológico – de atletas, com o objetivo de identificar, por meio de análise laboratorial, a presença de substâncias ou métodos proibidos no esporte.

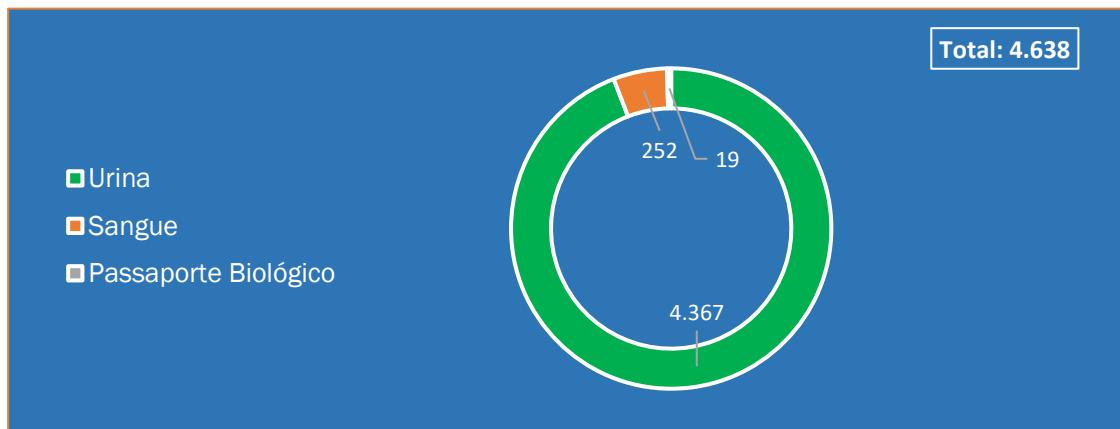
Em 2025, a ABCD realizou 4.638 testes em 91 modalidades esportivas, distribuídos em 1.739 missões de coleta. No total, foram coletadas 4.367 amostras de urina, 252 de sangue e 19 para o passaporte biológico. Dos 4.638 testes realizados em 2025, 3.430 ocorreram em competição, enquanto 1.208 foram conduzidos fora de competição, incluindo coletas na residência dos atletas, hotéis e centros de treinamento, entre outros.

A meta para 2025 era a realizar 4.398 testes, e o total alcançado foi de 4.638, atingido resultado superior ao planejado. Para 2026, considerando a manutenção do orçamento previsto para a ABCD, o desafio será manter os números alcançados em 2025, já que o aumento dos custos pode impactar significativamente a quantidade de testes realizados.

Esse impacto decorre do aumento nos preços dos insumos utilizados na antidopagem, o que torna necessária a adequação orçamentária para manter os números.

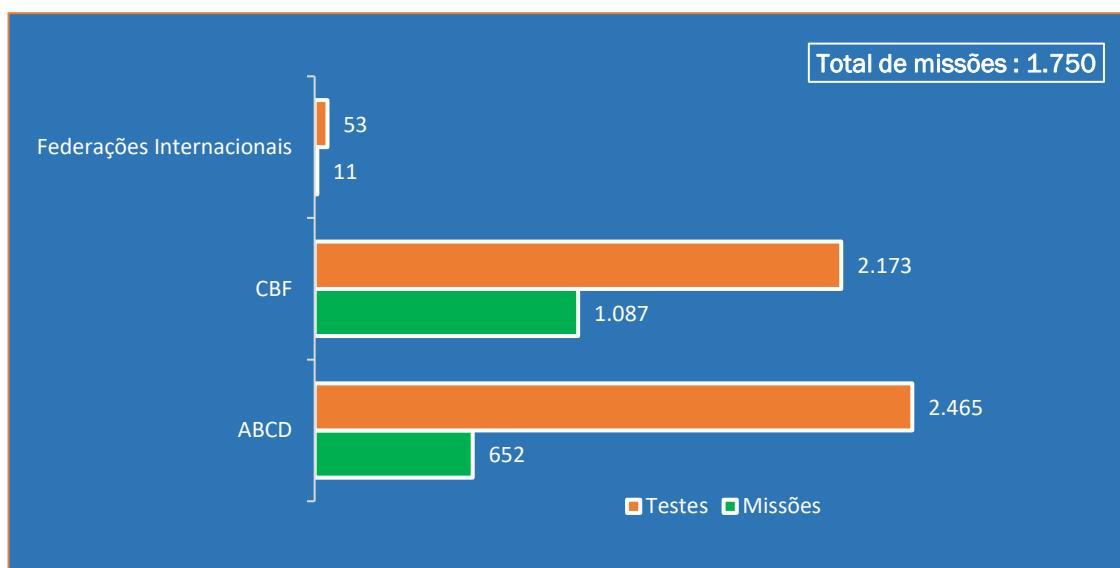
A seguir apresentam-se gráficos com os resultados obtidos pela CGO ao longo de 2025:

Quadro 1 – Total Geral de Testes:



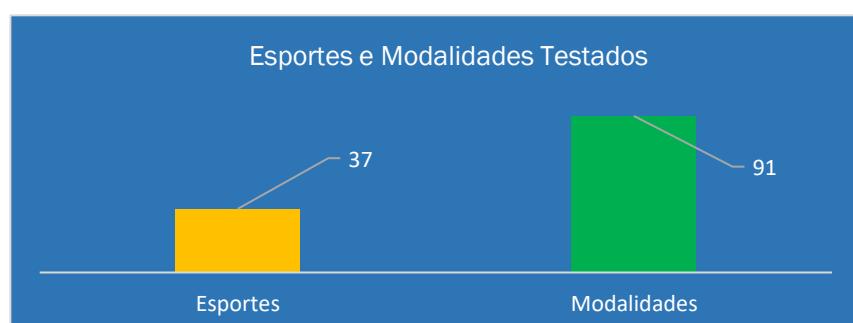
*Fonte: ADAMS - Sistema da Agência Mundial de Controle de Dopagem- AMA/WADA

Quadro 2 – Distribuição (Missões e Testes)



*Fonte: Coordenação-Geral de Operações/ABCD – Os 53 testes realizados por federações internacionais não integram a contagem de testes executados pela ABCD

Quadro 3 – Esportes e Modalidades Testados:



*Fonte: ADAMS - Sistema da Agência Mundial de Controle de Dopagem- AMA/WADA

2.2.2 AUTORIZAÇÃO DE USO TERAPÊUTICO - AUT

Atrelada à Coordenação-Geral de Operações, está o setor de Autorização de Uso Terapêutico (AUT).

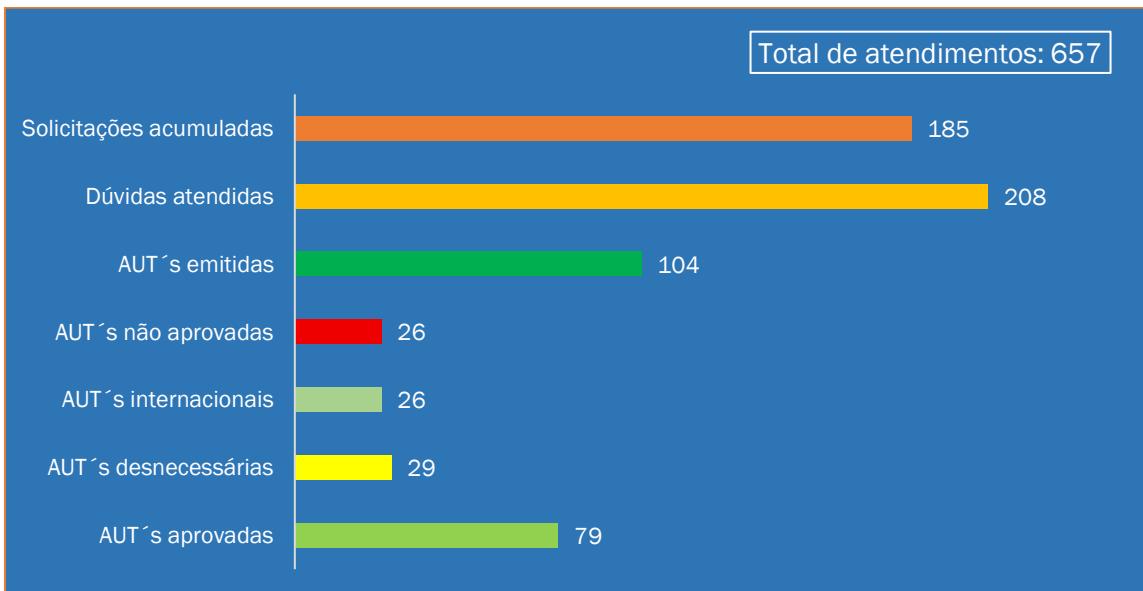
Atletas com doenças ou condições de saúde diagnosticadas podem precisar utilizar medicamentos ou procedimentos médicos que são considerados proibidos no esporte. A Autorização de Uso Terapêutico (AUT) oferece ao atleta a permissão para que o uso dessas substâncias ou métodos não seja interpretado como uma Violação à Regra Antidopagem (VRAD) e, assim, evite que o atleta receba uma sanção no esporte.

Em 2025, a ABCD recebeu 186 solicitações de Autorizações de Uso Terapêutico (AUT). Todos os processos foram devidamente respondidos e analisados dentro do prazo estabelecido pelo Código Mundial Antidopagem.

Esse processo resultaram na emissão de 105 decisões pela Comissão de Autorização de Uso Terapêutico (CAUT), sendo 79 deferidas e 26 indeferidas.

Além disso, a ABCD esclareceu 208 dúvidas de atletas e seus respectivos pessoal de apoio sobre o status de proibição de substâncias e sobre o processo de solicitação de AUT.

Quadro: Total de Autorizações de Uso Terapêutico analisadas:



*Fonte: Coordenação-Geral de Operações- Autorização de Uso Terapêutico - AUT /ABCD

2.3 COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO DE RESULTADOS E ORÇAMENTO– CGGRO

2.3.1. COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE RESULTADOS-GR

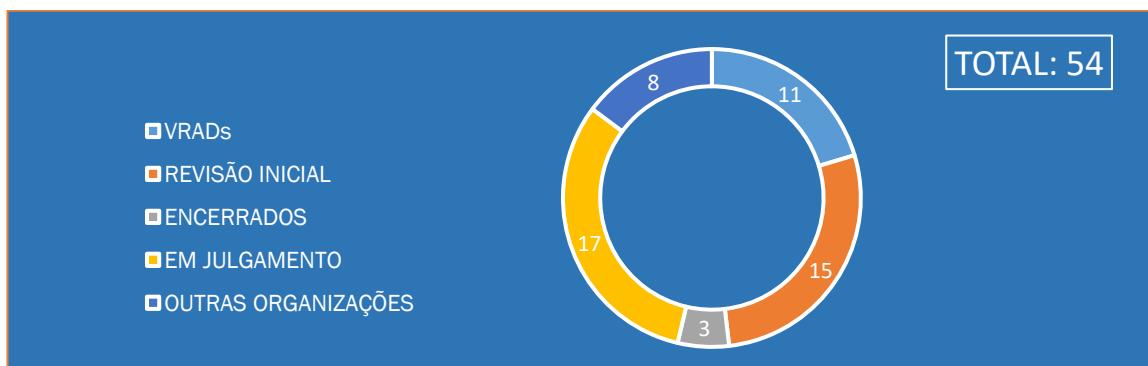
A Gestão de Resultados é o processo que se inicia quando é identificado um resultado analítico adverso (positivo para dopagem) ou outra violação às regras antidopagem, conforme previsto no Código Mundial e no Código Brasileiro Antidopagem.

Esse processo abrange o período entre a revisão inicial ou notificação de possível violação à regra antidopagem, que envolve a notificação e imputação/acusação, até a resolução final do procedimento de audiência e recurso.

Em 2025, a ABCD, por meio da Coordenação de Gestão de Resultados (CGR), lidou com 54 resultados analíticos adversos (RAAs), classificados da seguinte forma:

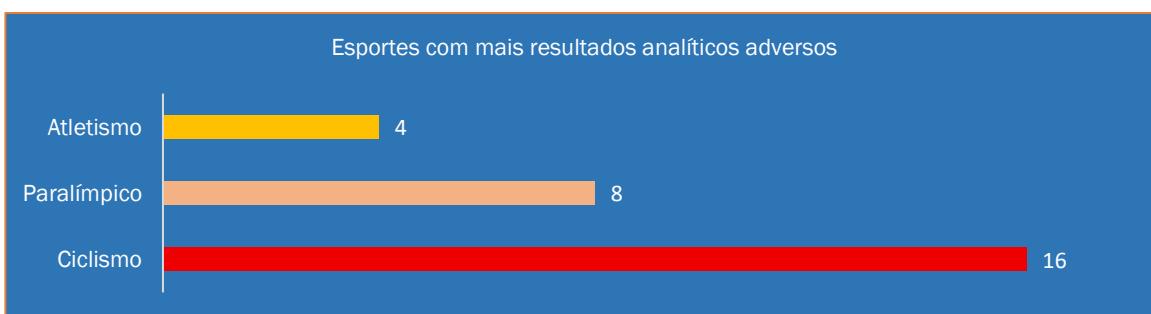
- 11 casos foram considerados violações às regras antidopagem, dos quais 8 foram encerrados com acordo entre a ABCD e o (a) atleta.
- 15 casos estão em fase de revisão inicial.
- 3 casos foram encerrados na fase de revisão inicial e, portanto, não foram considerados violação às regras antidopagem (seja por presença de Autorização de Uso Terapêutico válida ou por se tratar de via permitida).
- 17 casos estão pendentes de julgamento no Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem (TJD-AD).
- 8 casos estão sendo conduzidos por outras organizações antidopagem.

Quadro 1 – Resultados Analíticos Adversos (RAAs):



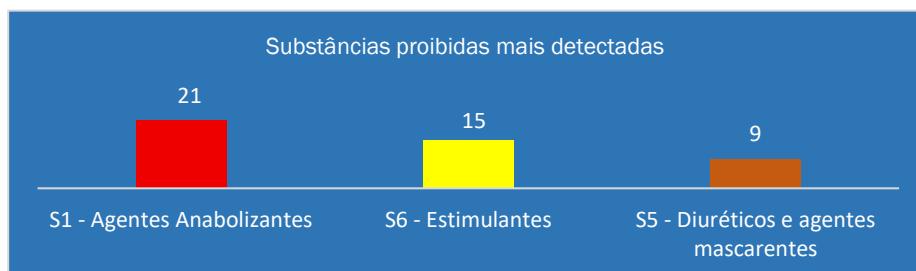
*Fonte: Coordenação de Gestão de Resultados/ABCD

Quadro 2 – Esportes com mais resultados analíticos adversos (RAAs):



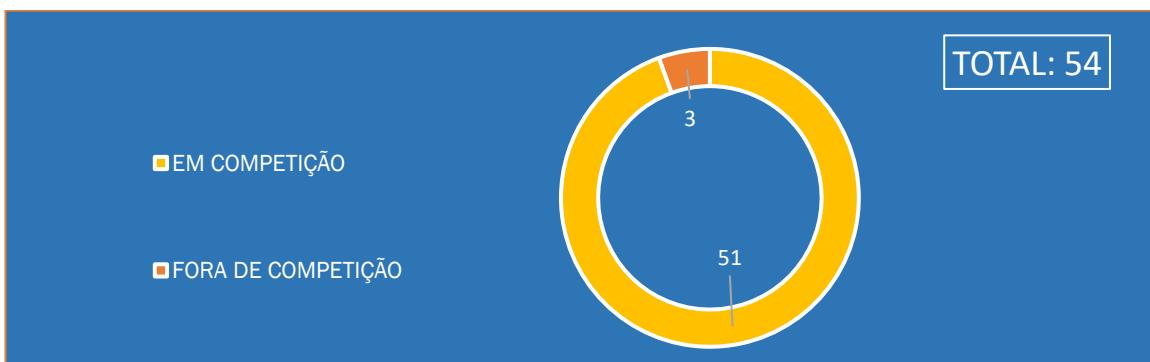
*Fonte: Coordenação de Gestão de Resultados/ABCD

Quadro 3 – Substâncias proibidas mais detectadas em resultados analíticos adversos (RAAs):



*Fonte: Coordenação de Gestão de Resultados/ABCD

Quadro 4 – Tipos de testes nos quais os resultados analíticos adversos foram detectados:



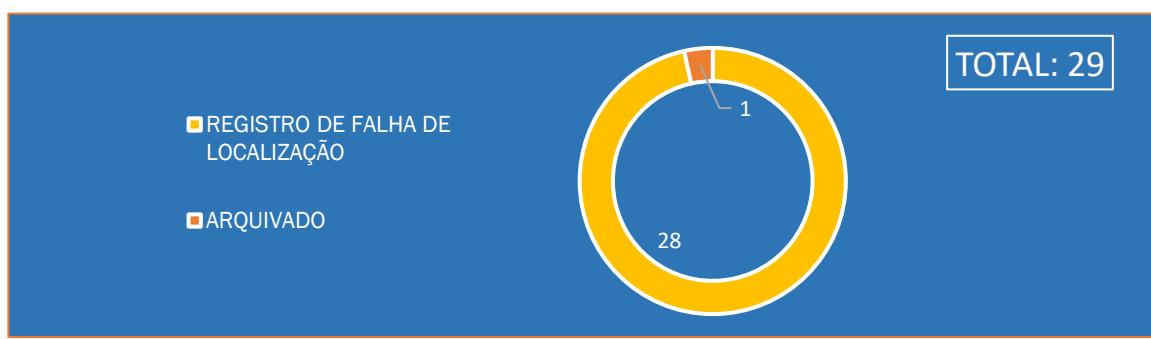
*Fonte: Coordenação de Gestão de Resultados/ABCD

Quadro 5 – Situação das 10 violações não analíticas (violações que não envolvem análise laboratorial), em andamento:



*Fonte: Coordenação de Gestão de Resultados/ABCD

Quadro 6 – Atuação em 29 procedimentos de falha de localização (relacionados a atletas do Grupo Alvo, que devem fornecer informações sobre seu paradeiro para a realização de testes fora de competição):



*Fonte: Coordenação de Gestão de Resultados/ABCD

Quadro 7 – Participação em 64 audiências perante o Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem (TJD-AD), sendo 49 audiências nas Câmaras e 15 audiências no Pleno.

Mês	1ª Câmara	2ª Câmara	3ª Câmara	Pleno	TOTAL
Fevereiro		3	2		5
Março	2	2	2		6
Abril	1			3	4
Maio	2		4	2	8
Junho	2	4		1	7
Julho	3	1	1		5
Agosto	1		1	5	7
Setembro	1	3	1		5
Outubro	1	1			2
Novembro	2	2	3	4	11
Dezembro	2	2			4
TOTAL	17	18	14	15	64

*Fonte: Coordenação de Gestão de Resultados/ABCD

Quadro 8 – Apuração de denúncias e andamento:



*Fonte: Coordenação de Gestão de Resultados/ABCD

2.3.2 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO- CO:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2025:

Quadro 1 - Execução orçamentária 2025

Ação	Descrição	Dotação
211Z	Desenvolvimento e Execução da Política Nacional Antidopagem.	R\$ 7.294.969,00
00R4	Contribuição à Agência Mundial Antidopagem – AMA/WADA.	R\$ 2.161.514,76
00UU	Contribuições a organismos Internacionais sem exigência de Programação Específica.	R\$ 42.000,00
Dotação Total Inicial 2025		R\$ 9.498.483,76

*Fonte: SIAFI

No PPA 2024–2027, o tema antidopagem está inserido no Programa 5126 – Esporte para a Vida, do Ministério do Esporte, que abrange a Ação Orçamentária 211Z – Desenvolvimento e Execução da Política

Nacional Antidopagem. Esta ação distribui os recursos entre análises laboratoriais, pagamento de oficiais de controle de dopagem, aquisição de insumos e educação. A distribuição dos recursos, até a presente data, para esta ação, foi realizada da seguinte forma:

Quadro 2 – Ação 221Z:

AÇÃO	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	VALOR PAGO OU EMPENHADO	SALDO
221Z	TED LBCD	R\$ 5.719.635,64	R\$ 5.719.635,64	R\$ 0,00
	Oficiais	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.274.550,48	R\$ 25.449,52
	insumos	R\$ 50.000,00	R\$ 26.224,68	R\$ 23.775,32
	educação	R\$ 225.333,36	R\$ 49.999,00	R\$ 175.334,36
	Total 221Z	R\$ 7.294.969,00	R\$ 7.070.409,80	R\$ 224.559,20

*Fonte: SIAFI

No âmbito Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais, estão incluídas as ações 00R4 - Pagamento de contribuição à AMA/WADA (Agência Mundial Antidopagem) e 00UU – Pagamento de contribuição ao iNADO (Instituto das Organizações Nacionais Antidopagem).

Em função de dotação inicial insuficiente, foi solicitado reforço. Em atendimento a esta solicitação, foi publicada a Lei 15.264/2025, suplementando os valores para o pagamento das contribuições às entidades internacionais, conforme pode-se observar na tabela final abaixo:

Quadro 3 – Ações 00R4 e 00UU:

AÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	Dotação suplementar Lei 15.264/2025	Dotação total pós reforço	Pago/ empenhado	SALDO (*)
00R4	R\$ 2.161.514,76	R\$ 2.287.514,00	R\$ 4.449.028,76	R\$ 3.659.643,44	R\$ 789.385,32
00UU	R\$ 42.000,00	R\$ 25.369,00	R\$ 67.369,00	R\$ 57.208,46	R\$ 10.160,54

(*) os valores do saldo final foram parcialmente anulados e devolvidos ao Tesouro, estando zerados, CONFORME quadro-resumo de execução.

(**)Fonte: SIAFI

Quadro 4 - Resumo execução geral da ABCD:

AÇÃO	NOME	DOTAÇÃO TOTAL	VALOR PAGO OU EMPENHADO	SALDO
221Z	TED LBCD	R\$ 5.719.635,64	R\$ 5.719.635,64	R\$ 0,00
	Oficiais	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.274.550,48	R\$ 25.449,52
	insumos	R\$ 50.000,00	R\$ 26.224,68	R\$ 23.775,32
	educação	R\$ 225.333,36	R\$ 49.999,00	R\$ 175.334,36
	Total 221Z	R\$ 7.294.969,00	R\$ 7.070.409,80	R\$ 224.559,20
00R4	AMA/WADA	R\$ 4.449.028,76	R\$ 3.659.643,44	R\$ 0
00UU	INADO	R\$ 67.369,00	R\$ 57.208,46	R\$ 0
TOTAL		R\$ 11.811.366,76	R\$ 10.787.261,70	R\$ 224.559,20

*Fonte: SIAFI

Importante ressaltar que o ritmo de execução das despesas discricionárias em 2025, no âmbito da Educação, esteve condicionado a fatores operacionais e procedimentais decorrentes da reestruturação da área e da fase inicial de implantação dos projetos. Adicionalmente, a complexidade técnica dos processos e os ajustes nos fluxos de contratação, incluindo readequações decorrentes de alterações institucionais na área responsável do Ministério do Esporte e a atualização de procedimentos no sistema COMPRASNET, influenciaram os prazos de formalização das contratações, com reprogramação da execução de ações relacionadas a eventos educacionais, aquisição de uniformes e impressão de materiais para o exercício de 2026.

Quadro 5 – Execução Financeira Geral da ABCD em 2025:

AÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	EXECUTADO/PAGO/EMPENHADO	DOTAÇÃO ATUAL
211Z	R\$ 7.294.969,00	R\$ 7.070.409,80	R\$ 224.559,20
00R4	R\$ 4.449.028,76	R\$ 3.659.643,44	R\$ 0
00UU	R\$ 67.369,00	R\$ 57.208,46	R\$ 0
Dotação Total	R\$ 11.811.366,76	R\$ 10.787.261,70	R\$ 224.559,20

*Fonte: SIAFI

2.4 OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES DA ABCD EM 2025:

MÊS	INICIATIVA
Janeiro	Celebração do Dia Nacional do Jogo Limpo
Fevereiro	Ação de educação antidopagem para dirigentes do Comitê Olímpico do Brasil;
	Publicação do Edital de Credenciamento nº 1/2025 para credenciamento dos Oficiais de Controle de Dopagem e Oficiais de Coleta de Sangue da ABCD;
Março	Participação no Simpósio Anual da Agência Mundial Antidopagem (AMA/WADA);
Abril	Comemoração do Play True Day – o Dia Internacional do Jogo Limpo
	Convênio garante quase R\$ 20 Milhões para modernização do Laboratório Brasileiro De Controle de Dopagem
Maio	Participação no 1º Fórum Virtual para Organizações Antidopagem da América Latina e Caribe
Junho	Realização de Treinamentos Especiais Antidopagem e de Módulos Educacionais Antidopagem
Julho	Finalização da Consultoria do MGI para o Mapeamento de Processo de Trabalho
	Empenho de recurso para pagamento dos agentes de Controle de Dopagem.
Agosto	Convite da AMA/WADA para integrar o grupo de trabalho responsável pela Declaração da 6ª Conferência Mundial sobre Dopagem no Esporte
Setembro	Estação simulada de controle de dopagem nos Jogos da Juventude 2025
	Participação na COB EXPO 2025 - A feira de todos os esportes
Outubro	Eleição do Brasil para a Vice-Presidência do Bureau da COP10 da Convenção Internacional contra a Dopagem no Desporto (UNESCO), representado pela Presidente da ABCD
	Eleição para o Grupo Consultivo de Especialistas das Organizações Nacionais Antidopagem da Agência Mundial Antidopagem (AMA/WADA), representado pelo Coordenador-Geral de Operações da ABCD

	Participação na Conferência Mundial sobre o Doping no Esporte da UNESCO
Novembro	Reunião com a Comitiva da AMA/WADA para tratativas sobre a atualização do Código Brasileiro Antidopagem Assinatura do Memorando de Entendimento, Cooperação e Criação de um Grupo de Discussão na área de antidopagem, ao lado das organizações nacionais antidopagem da Rússia (RUSADA), África do Sul (SAIDS), Emirados Árabes Unidos (UAE NADA), Belarus (NADA Belarus) e Cazaquistão (KazNADC)

É importante também mencionar:

- Certificação de novos Oficiais de Controle de Dopagem e Oficiais de Coleta de Sangue;
- Realização dos X e XI Fórum Brasileiro Antidopagem – Plataforma Nacional de Conformidade (UNESCO);
- Publicação de Edital de Credenciamento de Oficiais de Controle de Dopagem e Oficiais de Coleta de Sangue;
- Participação da construção do Plano de Ação Interno- Esporte e Mudança Climática;
- Participação da construção do Plano Nacional do Esporte.

3. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

Sob responsabilidade da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), têm sido adotadas medidas voltadas à substituição de plásticos de uso único e à redução do impacto ambiental das operações antidopagem. No âmbito do controle de dopagem, são utilizados recipientes para coleta de urina, sendo que um dos fornecedores passou a empregar recipientes plásticos em substituição aos de vidro, como alternativa considerada mais sustentável, em razão do menor peso, o que contribui para a redução do impacto ambiental e dos custos associados ao transporte das amostras.

No que se refere ao estímulo e à formalização de parcerias de pesquisa voltadas à adoção de métodos mais sustentáveis para a realização de testes de dopagem, a ABCD apoia pesquisa conduzida pelo Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem (LBCD) para a implementação da coleta de sangue por meio da técnica *Dried Blood Spot* (DBS). Essa metodologia apresenta potencial de sustentabilidade ao demandar menor volume de materiais e facilitar o transporte e a análise das amostras, reduzindo riscos de perdas decorrentes de variações de temperatura no transporte, em comparação ao modelo atualmente utilizado com tubetes.

Quanto ao apoio ao desenvolvimento e à implementação de tecnologias e processos que reduzam o impacto ambiental das atividades antidopagem, a ABCD prioriza o uso de ferramentas digitais, como inscrições on-line para cursos e editais, bem como a realização de ações educacionais em formato virtual, diminuindo a necessidade de deslocamentos e o uso de materiais físicos.

Por fim, no que concerne à redução do uso de documentos físicos, a ABCD acompanha a iniciativa da Agência Mundial Antidopagem (AMA/WADA) relativa ao desenvolvimento do sistema “DCO Central”, destinado à digitalização de formulários e relatórios utilizados no controle de dopagem. Até a implementação da referida ferramenta, permanecem em uso formulários em meio físico.

4. PERSPECTIVAS PARA 2026

Para 2026, a ABCD estabeleceu seis metas estratégicas formuladas alinhadas ao PPA 2024–2027, aos Padrões Internacionais da AMA/WADA e ao estágio institucional da ABCD:

1. **Consolidar a governança e a conformidade internacional:** Manter a plena conformidade da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem com o Código Mundial Antidopagem e os Padrões

- Internacionais da Agência Mundial Antidopagem, assegurando a participação ativa do Brasil em instâncias estratégicas internacionais e o fortalecimento do Fórum Brasileiro Antidopagem;
2. **Expandir e qualificar o Programa de Educação Antidopagem, com o fortalecimento de parcerias institucionais:** Ampliar o alcance e a efetividade das ações educacionais, com foco em atletas prioritários e no pessoal de apoio, por meio do fortalecimento da articulação com confederações esportivas, universidades e instituições de ensino e pesquisa, visando à sensibilização e capacitação de profissionais que atuam no ambiente esportivo, em conformidade com o Padrão Internacional para a Educação da AMA/WADA, com meta mínima de 100 ações educacionais e manutenção do alcance superior a 36 mil pessoas;
 3. **Manter a efetividade do Programa de Testes com base em avaliação de risco:** Preservar o volume (mais de 4.500 testes), a distribuição (mais de 90 modalidades esportivas) e a qualidade dos testes antidopagem realizados em território nacional, conforme o Padrão Internacional para Testes e Investigações (PITI), priorizando modalidades e atletas de maior risco, observados os limites orçamentários.
 4. **Aprimorar a eficiência da gestão de resultados antidopagem:** Promover a celeridade e a eficiência dos processos de gestão de resultados, envidando esforços para que o intervalo entre a conclusão da revisão inicial de um Resultado Analítico Adverso (RAA) e o julgamento em primeira instância ocorra, preferencialmente, em até seis meses, observadas as especificidades de cada caso e os prazos processuais aplicáveis.
 5. **Execução orçamentária:** Consolidar bases técnicas e administrativas para viabilizar a execução das despesas discricionárias visando à maximização da execução orçamentária, em articulação com as áreas de contratação do Ministério do Esporte e em conformidade com as normas administrativas vigentes.
 6. **Avançar na agenda de sustentabilidade ambiental e digitalização:** Estimular a adoção de soluções mais sustentáveis nas operações antidopagem, a ampliação do uso de ferramentas digitais e o acompanhamento da implantação do sistema “DCO Central” pela AMA/WADA.

5. DESAFIOS PARA 2026

- **Eventuais limitações orçamentárias e impactos decorrentes de variações cambiais,** com reflexos nos custos operacionais e na execução das atividades antidopagem;
- **Execução da Política Nacional Antidopagem em um país de grandes dimensões territoriais,** com ampla população esportiva, assegurando a manutenção da qualidade, da eficiência e da aderência aos padrões internacionais;
- **Qualificação contínua da equipe e adequação do quantitativo de servidores,** de modo a atender às demandas técnico-administrativas inerentes às atividades da ABCD;
- **Preparação à adequação normativa e procedural ao Código Mundial Antidopagem 2027,** garantindo a permanente conformidade do sistema antidopagem brasileiro;
- **Fortalecimento do Fórum Brasileiro Antidopagem,** com ampliação de sua capacidade de articulação, coordenação e atuação junto às entidades nacionais, em prol da promoção do jogo limpo.